



Sábado, 13 de julho de 2019

APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sintam em seu interior a luz do Centro de Figueira e recebam do Pai Sua Divina Graça, Graça que os congrega de tempos em tempos para poder cumprir com Sua santa Vontade.

É essa luz do Centro de Figueira que os traz de tempos remotos até este presente, para poder servir e viver no Filho de Deus, para poder proclamar e anunciar Seu advento, Sua chegada.

É por isso, filhos Meus, que hoje estou aqui com vocês, assim como estive ontem, durante a Oração pela Paz nas Nações, quando o Pai sentiu a oração das crianças, o pedido dos pequeninos e inocentes.

Seu Coração puro e eterno se comoveu, e Sua Misericórdia e Sua Graça se derramaram sobre o mundo, sobre as crianças mais inocentes, que necessitavam de ajuda espiritual.

Todo esse impulso e todo esse propósito é movido por um motivo maior, por uma razão ainda desconhecida que provém do Eterno e Invisível.

É o Pai que volta a uni-los e a congregá-los no Amor, para poder servir Seu Filho e Sua Obra, para poder testemunhar Sua Presença dentro de vocês e em cada coração desta humanidade, que busca neste tempo a luz poderosa de Cristo.

Tudo o que se construiu no Centro de Luz de Figueira foi por amor, foi por uma devoção que desceu do Alto e tocou seus espíritos, alguma vez.

Foi isso que os trouxe aqui, até agora, para que nestes tempos e neste ciclo abrissem as portas à humanidade e a todo o planeta, para poder levar o mesmo impulso e a mesma convicção de estar em Deus e assim anunciá-lo aos seus irmãos, aos buscadores da paz, aos buscadores do bem, aos que esperam pela Misericórdia.

Este Centro de Luz de Figueira lhes traz a Verdade, a revelação do propósito e a manifestação da Vontade.

Depois de trinta anos, tudo foi uma preparação para estes tempos atuais e para este ciclo de grandes acontecimentos, em que a humanidade enfrenta um momento definitivo e interior, em que a humanidade poderá ou não cruzar o portal para o novo.

A partir deste Centro de Luz, hoje também lhes trago as ferramentas de Deus, Seus instrumentos mais perfeitos que Ele pediu para criar e manifestar no Universo, para que existisse a Vida Universal e para que essa Vida Universal chegasse a todos, em cada um, a seu tempo e em seu momento, para que, no momento do despertar, descobrissem o Conhecimento Sagrado e a essência que move todo este Universo, que é a Fonte do Amor de Deus.



Essa é a grande Fonte que tudo permite e que tudo concede também para este tempo atual, em que a humanidade atravessa suas definições e suas provas, em que a união com o Alto será imprescindível para todos, para poder estar no certo e no correto, para ser banhado pela Sabedoria e pela Ciência que provêm de Deus e que impulsionam a manifestação e a concretização de Sua Obra, não apenas nas Comunidades-Luz, mas também nas nações, nos povos, nas culturas, que devem despertar, igual a vocês, à luz do Centro de Figueira.

Nela ainda guardam-se os mistérios que, algum dia, a humanidade conhecerá quando seu amor e devoção a Deus forem mais profundos e verdadeiros. Mas vocês que, como servidores e como Obra, foram preparados há muito tempo, este é o momento de dar a conhecer ao mundo o que Deus tanto esperou: que, através dos Centros Sagrados e dos Centros Marianos, a humanidade recupere sua inocência e sua pureza para poder voltar a estar em Deus e em Sua Presença, para sustentar este mundo que tremerá e se sacudirá, para manter as Bases de Luz sobre a superfície da Terra, em uma absoluta e sagrada irmandade, para aprender a auxiliar os que mais necessitam, para poder recuperar os valores de cada cultura e de cada povo, para que não desapareça a fé nem a confiança no Pai.

Tudo isso é movido pela luz do Centro de Figueira, que se doou e se entregou desde o princípio para essa tarefa, e que hoje, espiritualmente, é consciente para todos, para todos os que uma vez tiveram a graça de despertar aqui e através daqui, levando em seu interior essa luz, que é movida por um Propósito Maior e que está presente neste tempo por uma razão maior.

Mas para que tudo isso fosse possível, filhos Meus, Deus escolheu um de Seus filhos, que hoje já não está presente entre vocês, mas, sim, onipresente em espírito, em essência, em amor e devoção, junto aos Mensageiros do Pai e Seus anjos.

A essência de luz do Centro de Figueira encarnou e se manifestou entre vocês e trouxe para o mundo a oportunidade de sobreviver e de superar o fim dos tempos através do amor à instrução e da devoção ao sagrado, como da reverência à Hierarquia.

Uma parte da luz do Centro de Figueira chegou ao seu encontro, para alguns há muitos anos, para outros há pouco tempo e para outros filhos recentemente. Mas muitos mais virão, movidos e atraídos por essa luz do Centro de Figueira, que durante muito tempo se pronunciou através da palavra e do verbo, através do conhecimento e da instrução que preparou seus corações para este momento, que preparou as bases para este tempo e que trouxe para o mundo a oportunidade de sustentar, sobre a superfície da Terra, a união com a Hierarquia.

Essa parte da luz do Centro de Figueira veio de um lugar muito longe do Universo, assim como muitos de vocês vieram em diferentes momentos e tempos.

Essa luz do Centro de Figueira uma vez despertou na consciência de José Trigueirinho, a fim de que se construísse e se manifestasse a vida em comunidade, a vida em irmandade, a vida em serviço e em oração.

O passado não está separado do presente. A luz do Centro de Figueira se manifestou nos primeiros tempos, quando o mundo necessitava de uma grande mudança na consciência, assim como neste tempo e neste ciclo. Suas bases se fundaram, suas áreas de luz se construíram e as almas chegaram e chegarão, porque tudo está unido em um mesmo propósito e em uma mesma essência.

Por isso, filhos Meus, compreendam com tudo isso a Vontade de Deus e como essa Vontade trabalha e se manifesta na humanidade e, especialmente, nos que servem ao Pai Eterno.



Hoje, 13 de julho, cumpre-se o fim de uma síntese da experiência que viveu e compartilhou com vocês José Trigueirinho, não só como irmão, mas também como alma unida ao seu grupo de almas. E hoje, depois dessa síntese, uma nova etapa começa; uma etapa e um ciclo que também repercutirão em vocês e na Obra, porque os frutos da Figueira já estão maduros para serem colhidos e doados em serviço ao mundo e às almas que têm sede da verdadeira Instrução, assim como vocês tiveram em algum momento, filhos Meus.

Que permaneça em vocês a ampliação desse propósito do Centro de Luz de Figueira para que, não só aqui, mas também no mundo, recebam o auxílio de que necessitam, o auxílio que vem da Hierarquia, e que vocês, como José Trigueirinho, sejam o próximo testemunho para o novo tempo.

O testemunho que deixarão a experiência do amor e do serviço na humanidade para que, como uma corrente de luz e de amor, outras almas encontrem a mesma oportunidade e a mesma experiência de poder servir-se e nutrir-se da luz do Centro de Figueira.

Reconheçam, neste dia, a grande Graça que receberam, ainda que não sejam totalmente conscientes, e como essa Graça, para este ciclo, ampliou-se e compartilhou-se com as nações e com outros povos.

Hoje falamos de uma Obra universal e não individual. Hoje falamos de uma Obra grupal e não pessoal.

Este é o tempo de abrir as portas para todos, porque todos merecem receber a oportunidade do despertar e da instrução. É tempo de acolher. É tempo de escutar. É tempo de receber com alegria o semelhante, o que vem buscando a paz, a esperança e o Amor de Deus.

Assim, nunca lhes faltarão os impulsos da Hierarquia, e quando se tenha cumprido a grande aspiração e meta, vocês serão percussores desse conhecimento recebido e deste Templo Sagrado que representa Figueira para a humanidade.

E assim se compartilhará e se ampliará sua essência de luz em outros Centros Sagrados, onde emergirão novas comunidades para acolher os diferentes povos e culturas, para compartilhar e servir na fraternidade.

Recebam neste dia a luz do Centro de Figueira e comunguem dela em renovação e fé.

A história deverá continuar sendo escrita. Seu irmão e companheiro José Trigueirinho foi um instrumento nas Mãos de Deus. Hoje vocês deverão ser os instrumentos nas Mãos do Pai, para que Ele siga escrevendo Sua Vontade.

Agradeço-lhes por escutarem e responderem ao Meu chamado, e convido-os, filhos Meus, a escutarem novamente esta mensagem, porque nela deixei os impulsos que vocês necessitam para seguir adiante na perseverança e na fé, no amor ao Propósito e na devoção à Hierarquia.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.